

**PÔSTER**  
**I CONGRESSO SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROFISSIONAIS EM**  
**PEQUISA CLÍNICA**

**Tema I:** Pesquisa clínica e saúde humana

**Ferramentas de Inteligência Artificial na Cardiologia no Brasil: Scoping Review**

Lara Lopes Faco<sup>1</sup>, Renata Watanabe Costa, Mariana Fernandes, Pietro Meira  
Paschoaleto, Bianca Ferdin Carnavale, Vivienne Carduz Castilho

**INTRODUÇÃO:** A inteligência artificial (IA) possui grande impacto na saúde. A Cardiologia acompanha essa tendência com número crescente de publicações. Modelos de aprendizado de máquina (ML) e aprendizado profundo (DL) podem ampliar as aplicações na área.

**OBJETIVOS:** Apresentar estado atual do conhecimento e identificar lacunas para pesquisas sobre ferramentas de IA para diagnóstico, tratamento e automação de dados em Cardiologia no Brasil.

**MÉTODOS:** Revisão da literatura em modelo *scoping review*, com levantamento realizado nas bases Medline, EMBASE e *Cochrane Library*.

**RESULTADOS:** Para predição de eventos cardiovasculares (infarto, AVC e IC) em pacientes hipertensos, os estudos brasileiros indicam que modelos de ML apresentam acurácia superior aos métodos tradicionais quando integrados a dados clínicos, laboratoriais e exames de imagem. Entretanto, permanecem necessárias verificações de conformidade com normas éticas e regulatórias. Em insuficiência cardíaca aguda, foi validado escore baseado em ML para estimar probabilidade de óbito intra-hospitalar utilizando dados hospitalares brasileiros, o qual superou escores tradicionais. Em eletrocardiograma, resultados brasileiros indicam que o modelo de IA possuiu alta capacidade discriminatória, podendo ser uma triagem para disfunção ventricular. Técnica de IA também foi utilizada para aprimorar segmentação das paredes do ventrículo esquerdo em imagens de cintilografia de perfusão miocárdica, aumentando precisão diagnóstica e correção de artefatos. A consolidação dessas tecnologias exige estudos multicêntricos com metodologias padronizadas, amostras representativas e critérios rigorosos de validação temporal externa. O estudo TRIPOD+AI oferece diretrizes para estudos clínicos na validação de ferramentas de IA, servindo como referência para pesquisadores brasileiros. Paralelamente, é fundamental capacitação sistemática das equipes assistenciais para garantir implementação segura, reproduzível e aderente às boas práticas.

<sup>1</sup>Libbs Farmacêutica Ltda; lara.faco@libbs.com.br

**CONCLUSÕES:** A IA é promissora na predição de eventos cardiovasculares e auxílio na escolha de tratamentos em Cardiologia, mas requer validações robustas em pacientes brasileiros. Sua incorporação à rotina deve ser sustentada por evidências sólidas e alinhada à equidade no acesso.

**PALAVRAS-CHAVE:** inteligência artificial; cardiologia; diagnóstico; tratamento; Brasil